



Momento da visita de Ministro Chipande a uma unidade militar de produção de rações de combate em Lisboa

**Na África Austral**

30/10/82

# RAS põe em causa paz e liberdade

— declara Tenente-General Alberto Chipande

O objectivo da África do Sul que «treina e equipa os bandos que raptam e assassinam» é «pôr em causa a paz e a liberdade» dos países africanos da região, declarou ontem em Lisboa, o Tenente-General Alberto Chipande, Ministro da Defesa da RPM, actualmente de visita a Portugal.

O Ministro moçambicano prestou estas declarações, segundo a «ANOP» durante a visita que efectuou na parte da manhã às instalações da Empresa Automática Eléctrica Portuguesa (CENTREL), que é uma unidade fabril de equipamentos civis e militares de telecomunicações. Esta empresa participa na instalação e manutenção de equipamentos no nosso País.

Nas instalações da CENTREL o Tenente-General Alberto Chipande foi obsequiado com um almoço pelo

Ministro português da Indústria, Energia e Exportação, Baião Horta. Na ocasião o governante português anunciou a criação de uma empresa trading, tendo manifestado o interesse em mostrar a Chipande as potencialidades da indústria portuguesa. A empresa começará a funcionar no início de 1983 e canalizará todas as trocas comerciais entre Portugal e a República Popular de Moçambique, e de acordo com Baião Horta, citado pela «ANOP», existem já várias empresas interessadas.

Na parte da tarde, Alberto Chipande deslocou-se a Setúbal, onde visitou a MOBALTO, que é uma unidade fabril de equipamento militar.

Entretanto, o Ministro da Defesa do nosso País deu uma entrevista ao semanário português «Expresso», na qual entre outros aspectos das relações bilaterais com Portugal explicou as razões da cooperação militar com aquele país europeu. Alberto Chipande tinha revelado pela primeira vez na quinta-feira que na parte secreta dos Acordos de Lusaka, se contemplava a cooperação militar entre Portugal e Moçambique «mas que houve problemas e que ela não se concretizou». O titular da pasta da Defesa havia acrescentado entretanto, que «essas questões tinham sido ultrapassadas».